

A DRENAGEM LINFÁTICA COMO TRATAMENTO EM PACIENTE PORTADORA DE LINFEDEMA CONGÊNITO PRIMÁRIO: UM RELATO DE CASO

LYMPHATIC DRAINAGE
AS TREATMENT IN
PATIENTS WITH
PRIMARY CONGENITAL
LYMPHEDEMA:
A CASE REPORT

R E S U M O

Introdução: Para defesa contra patógenos, o Sistema Linfático é composto por um sistema de gânglios, órgãos e vasos que percorrem todo nosso corpo, onde corre um líquido chamado linfa, que é filtrada pelos linfonodos e posteriormente devolvida à circulação sanguínea. Quando há uma irregularidade nesse sistema, ocorre uma produção de linfa maior que a drenagem orgânica natural, onde esse líquido acaba se acoplando nos membros inferiores e/ou superiores, causando um edema capaz de dificultar a locomoção corporal, além do aumento da pressão da veia e redução da pressão oncótica, esse processo saúde-doença se chama Linfedema, capaz de afetar diretamente a qualidade de vida e a autoestima de pacientes, podendo se apresentar em dois tipos: Linfedema primário congênito e secundário. **Objetivo:** Relatar a drenagem linfática como meio de tratamento em uma paciente diagnosticada com Linfedema Congênito Primário em membro superior esquerdo. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descriptivo observacional único para relatar a Drenagem Linfática Manual como tratamento em uma paciente diagnosticada com Linfedema Congênito Primário em membro superior esquerdo, através da análise dos prontuários desde a primeira sessão em 2018 até o presente ano de 2023, mostrando a evolução da

July Dannieli de Sousa Coelho¹
july.coelho@aluno.iespes.edu.br

Charles Vinicius Cardoso de Alencar²
charles.alencar@aluno.iespes.edu.br

Lilianne de Oliveira Queiroz³
lilianeq@hotmail.com

Karine Rodrigues do
Nascimento Chaves⁴
karinernbiomedica@gmail.com

Data de submissão: 12/02/2025

Data de aprovação: 27/07/2025

¹ Instituto Esperança de Ensino Superior, Santarém, Pará
0009-0002-7807-9778

² Instituto Esperança de Ensino Superior, Santarém, Pará
0009-0001-6363-5834

³ Espaço Ki, Santarém, Pará
0009-0001-2454-1878

⁴ Instituto Esperança de Ensino Superior, Santarém, Pará
0000-0003-3800-7825



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

patologia e do tratamento. A análise dos prontuários para construção do relato de caso foi realizada em clínica particular. **Resultados:** A partir do estudo de caso de paciente portadora de linfedema congênito primário foi verificado que a DLM contribui no tratamento do linfedema, mostrando a capacidade de promover benefício na saúde, qualidade de vida e melhora estética para a paciente através das técnicas utilizadas.

Palavras-chave: linfedema; sistema linfático; drenagem linfática manual (DLM).

A B S T R A C T

Introduction: For defense against pathogens, the lymphatic system is composed of a system of nodes, organs, and vessels that run throughout our body. Lymph flows through it, filtered by the lymph nodes and then returned to the bloodstream. When there is an irregularity in this system, lymph production exceeds the natural drainage of the body. This fluid accumulates in the lower and/or upper limbs, causing edema that hinders movement, increases vein pressure, and reduces oncotic pressure. This health-disease process is called lymphedema, which can directly affect patients' quality of life and self-esteem and can present in two types: primary congenital and secondary lymphedema. **Objective:** To report lymphatic drainage as a treatment for a patient diagnosed with primary congenital lymphedema in the left upper limb. **Methodology:** A unique, descriptive, observational study was conducted to report the use of Manual Lymphatic Drainage (MLD) as a treatment for a patient diagnosed with Primary Congenital Lymphedema in the left upper limb. The study analyzed medical records from the first session in 2018 to 2023, demonstrating the progression of the condition and treatment. The medical records were analyzed for the development of the case report in a private clinic. **Results:** Based on the case study of a patient with primary congenital lymphedema, it was found that MLD contributes to the treatment of lymphedema, demonstrating its potential to promote health benefits, quality of life, and aesthetic improvement for the patient through the techniques used.

Keywords: lymphedema; lymphatic system; manual lymphatic drainage (MLD).

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Linfático (SL) é organizado por uma série de órgãos, incluindo o timo, baço, gânglios, e outros, responsáveis por originar e armazenar o fluido linfático, responsáveis por defender o organismo contra patógenos, possuindo também um sistema tubular que irá transportar o fluido coletado para o sistema linfático. Ao causar desequilíbrio nas funções que o sistema cumpre, dá origem a doenças como linfedema, uma patologia de inchaço visível e palpável onde os tecidos são preenchidos com fluido, causando aumento da pressão intersticial e distensão da pele. (Viñas, 2012).

Segundo Leduc e Leduc (2015) o sistema linfático é estruturado entre capilares linfáticos, linfa, vasos linfáticos, linfonodos, troncos linfáticos e ductos linfáticos. Sendo os capilares linfáticos os menores vasos do sistema linfático vascular. Apesar de pequenos, é nos capilares linfáticos que o líquido intersticial recebe a denominação de linfa, enquanto os linfonodos desempenham o papel de reguladores, filtrando as impurezas da linfa e produzindo linfócitos.

O Linfedema é o acúmulo de líquido extracelular decorrente do comprometimento do sistema linfático sendo, ricamente proteico e de etiologias diversas. Em condições normais, há equilíbrio entre a produção e a drenagem da linfa, porém a produção supera a drenagem, a linfa se acumula no tecido subcutâneo (Porto, 2005).

O linfedema pode ser classificado em dois tipos: primário e secundário. O linfedema primário, é congênito, e geralmente é causado pela má formação de canais linfáticos ou gânglios linfáticos. Já o linfedema secundário, é um edema que se desenvolve durante a vida do paciente e não é congênito, podendo ser causado por operações, infecções, lesões,

radioterapias, após traumas e processos inflamatórios. (Pereira et al., 2009)

A drenagem linfática manual (DLM), consiste em uma técnica de manobras utilizadas em tratamentos terapêuticos, a fim de direcionar e aumentar o fluxo linfático suavemente (Soares, 2012). Dessa forma, este recurso terapêutico é fundamental para estimular a circulação sanguínea, eliminar toxinas e nutrir os tecidos, conduzindo o líquido intersticial até os gânglios linfáticos para que sejam eliminados pela urina (França; Aguiar; Parra, 2014).

É importante destacar que os pacientes geralmente apresentam mais de um mecanismo de complicações ao mesmo tempo, bem como: inflamação dos vasos ou tecidos; aumento da pressão dentro das veias e capilares; redução da pressão oncótica e linfedema. Assim, a DLM é muito utilizada no tratamento de edema, por isso, torna-se fundamental a compreensão das situações que podem favorecer esse extravasamento de líquido dos vasos para os tecidos (Pinheiro, 2020). Além de tratar o edema, a drenagem linfática também aumenta a hidratação e nutrição celular, acelerando a cicatrização de ferimentos, redução da retenção de líquido, aumento da imunidade, reabsorção de hematomas e equimoses, combate a celulite e relaxamento corporal (Tacani; Tacani; Liebano, 2011).

A técnica de drenagem baseada no método Vodder é uma massagem realizada na superfície cutânea que seguem as vias linfáticas do organismo, auxiliando no escoamento dos líquidos excedentes que por sua vez circulam nas células, e sustentam, dessa forma o balanceamento hídrico no interstício, permitindo o banimento das degradações e dos resíduos provenientes do metabolismo celular (Guirro; Guirro, 2004).

O método de Leduc é realizado por meio de cinco movimentos que são: a drenagem dos linfonodos, onde utiliza os dedos polegar

e indicador do terapeuta, em contato com a parte do corpo a ser drenada, e exercendo uma pressão moderada e rítmica, com movimentos circulares ou com movimentos leves e rítmicos (Borges, 2006).

Tais métodos abordados são considerados uns dos tratamentos para o linfedema, a drenagem linfática manual que por sua vez é a manobra especializada que vai direcionar o líquido intersticial para os centros de drenagem, promovendo diferentes pressões para o deslocamento do líquido e assim reduzindo a pressão no vaso para a sua recolocação na corrente sanguínea (Tramontin, 2009).

O objetivo desde trabalho é relatar o caso de paciente portadora de linfedema congênito primário e a Drenagem Linfática Manual como tratamento.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

O relato de caso foi realizado a partir do estudo observacional descritivo em paciente com linfedema congênito primário.

2.2 Delimitação de tema e coleta de dados

O estudo de caso da paciente foi realizado em clínica particular, onde foi feito o acompanhamento e prontuário com a evolução dos resultados do início do tratamento em 2018 até 2023.

A análise foi feita a partir dos dados presentes nas fichas de avaliação da paciente, através do aplicativo Belle SOFTWARE 5.7.3 realizando a leitura da evolução da paciente e laudos médicos, com a finalidade de verificar o histórico, exames realizados, as técnicas utilizadas e quantidade de sessões.

Assim como, o acesso à registros que estão arquivados em formato digital, como fotos e exames da paciente, a fim de abordar minuciosamente os detalhes do caso.

Vale ressaltar que o projeto relato foi aceito pela Comissão Resolução CNS 466/12, na qual toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE 75256123.7.0000.5168.

2.3 Análise de dados

Os dados foram analisados com auxílio de planilhas do Excel 2010 e através do uso de um formulário síntese criados previamente.

3 RELATO DE CASO

Paciente C.H.N, 06 anos de idade, sexo feminino, apresenta edema em membro superior esquerdo desde o seu nascimento, acompanhado de mancha na cor vinho do porto que vai desde o hemitórax até as pontas dos dedos. Após o parto, foi aconselhado acompanhamento médico, onde os resultados iniciais do processo-saúde doença da paciente foram inconclusivos.

Após 02 meses de vida, a paciente foi encaminhada para o médico cardiologista, onde o foi feito o exame de Ecografia de Doppler do sistema venoso do membro superior esquerdo, na qual foi observado o sistema venoso profundo, onde não houve nenhum sinal de trombose venosa, e o sistema venoso superficial também não mostrou evidências de trombose. O laudo do exame de Doppler descreveu espessamento difuso da pele e tecido celular subcutâneo, de forma circunferencial em todo membro superior esquerdo, de natureza a esclarecer e sem evidências de má formações vasculares, porém por ser visível

o edema, aos 03 meses e 29 dias de idade o exame de Ecografia de Doppler foi repetido e a conclusão permaneceu a mesma.

No período de 09 meses de idade foi realizada consulta com angiologista, e o mesmo solicitou linfoцитilografia de membros superiores, que concluiu distúrbio funcional linfático em membro superior direito (MSD), porém, sem evidências de superficialização da migração (linfedema). A partir disso o médico angiologista avaliou que a criança estava evoluindo com linfedema em membro superior esquerdo (MSE) de origem congênito, associado a mancha tipo vinho do porto em hemitórax esquerdo, sendo assim solicitou que C.H.N iniciasse tratamento com drenagem linfática manual do MSE e, indicou aos responsáveis que procurassem atendimento em centro de referência especializado em São Paulo para obter o tratamento adequado e assim foi feito.

E em 30 de novembro de 2018 em SP, a paciente C.H.N foi diagnosticada como portadora de má-formação capilar cutânea comprometendo o hemitórax e membro superior esquerdo associado a linfedema congênito, e como tratamento, foram determinadas que fossem realizadas sessões de fisioterapia especializada em doença vascular linfática, com fisioterapeuta especialista em drenagem linfática método LEDUC, e a Laserterapia com o equipamento do tipo *Flashlamp-Pumped Pulsed Dye Laser*, com a finalidade estética de reduzir a mancha vinho do porto, ambos tratamentos seriam associados para que a paciente C.H.N pudesse ter melhor qualidade de vida.

A paciente possui malformação capilar e apresenta vasos sanguíneos anômalos que infiltram as estruturas tanto superficiais quanto as profundas. Caso a paciente, venha a obter uma hiper vascularização superficial pode desenvolver a dilatação de vênulas e capilares da pele, com risco de

formar granulomas e de sangrar aos pequenos traumas. Em relação ao tratamento de fisioterapias especializadas em doença vascular linfática como foi orientada pela equipe médica de São Paulo, a técnica que melhor se enquadra para a idade e patologia da paciente C.H.N é a Drenagem Manual Linfática com a técnica Leduc/Vodder, associado ao uso de braçadeira compressiva pela extensão do tórax, braço até as pontas dos dedos (braçadeira feita sob medida), porém, como a menor está em fase de crescimento, o uso da braçadeira foi substituída pela técnica de enfaixamento multicamada e a dificuldade de mantê-la utilizando.

O tratamento de laserterapia, não foi realizado por motivos pessoais, e devido a funcionalidade deste fosse apenas reduzir a cor da mancha e não tratar em si a doença, em contrapartida, a paciente desde os seus 09 meses de idade realiza as DLM prescritas pelo médico angiologista, com profissional fisioterapeuta especializada na técnica de Leduc, responsável pelo seu acompanhamento e tratamento até os dias atuais. E segundo o laudo de acompanhamento feito pela fisioterapeuta em 2018, a paciente necessita de fisioterapia vascular, por tempo indeterminado, pois se trata de uma disfunção crônica no sistema linfático, portanto o tratamento deve permanecer até o fim da vida.

O tratamento drenagem linfática manual associada ao enfaixamento multicamadas e\ou braçadeira de compressão para linfedema, visa a melhora no quadro clínico, segundo Borges (2006), o que corrobora com o tratamento proposto por profissionais de uma clínica especializada em São Paulo. A paciente C.H.N apresentou prognóstico positivo, com redução de medidas, diminuição do edema, melhora na mobilidade e estética, após o início das sessões de drenagem linfática método LEDUC desde agosto de 2018.

Durante o período de 2018 a 2019 as sessões eram realizadas 02 x na semana, enquanto em 2020 a 2021 foi reduzido para 01 x na semana e de 2022 até novembro de 2023 foram realizadas sessões quinzenais, de modo que a paciente conseguiu evoluir positivamente na melhora das dores e qualidade de vida, porém é válido ressaltar que a drenagem não irá tratar o processo-saúde doença, apenas aliviar seus sintomas.

Assim ela possui uma patologia progressiva que apresenta quatro componentes principais: excesso de proteínas nos tecidos, edema, inflamação crônica e fibrose, o que demonstra porque a drenagem linfática foi indicada para a C.H.N, já que a técnica aumenta a oferta e o funcionamento dos vasos linfáticos e gânglios, estimulando a circulação colateral.

4 DISCUSSÃO

Segundo Leduc e Leduc (2007), o edema é resultado do desequilíbrio verificado entre o aporte líquido retirado dos capilares sanguíneos pela filtragem e a drenagem deste líquido. Quando o aporte líquido filtrado se torna maior e o sistema de drenagem não aumenta em consequência disso, ocorre o desequilíbrio entre a filtragem e a evacuação a expensas dessa última. Assim os tecidos se enchem de líquido, a pressão intratecidual aumenta e a pele se distende, o tecido incha e ocorre o edema.

A lincocintilografia constitui o meio de investigação não-negligenciável, e os últimos exames de lincocintilografia feitos pela paciente demonstraram que ela apresenta um distúrbio linfático com baixo número de vasos linfáticos e linfonodos em membro superior direito, fazendo com que tenha um acúmulo de líquido no sistema linfático do

membro superior esquerdo, assim causando o edema e dismetria dos membros.

As complicações produzidas pelo longo curso do Linfedema pioraram quadro da paciente e diminuíram a qualidade de vida, sendo fundamental um diagnóstico precoce e um cuidado mais específico. Assim, a busca pelo diagnóstico desde o nascimento da paciente C.H.N e o tratamento com DLM permitiu a melhoria da funcionalidade e previne as complicações locais. A Terapia Complexa Descongestiva (TCD) é considerada o tratamento padrão-ouro para o linfedema, combinando diferentes abordagens terapêuticas para maximizar a redução do edema e a funcionalidade do membro afetado. Ela é composta por quatro pilares principais: drenagem linfática manual (DLM), terapia compressiva, cuidados com a pele e exercícios específicos. A DLM auxilia no direcionamento do líquido linfático para vias de drenagem funcionais, enquanto a terapia compressiva, por meio de bandagens ou meias elásticas, mantém os efeitos da drenagem e previne a reincidência do edema. Os cuidados com a pele são essenciais para evitar infecções secundárias, como erisipela, que podem agravar o quadro. Já os exercícios terapêuticos estimulam a bomba muscular e melhoram a circulação linfática. A combinação desses elementos tem demonstrado eficácia na redução do volume do membro, melhora da qualidade de vida e manutenção dos resultados a longo prazo, sendo uma abordagem fundamental no manejo do linfedema (Sousa et al., 2006).

O resultado da paciente C.H.N demonstra que a drenagem linfática foi eficaz na melhora na qualidade de vida e redução dos sinais e sintomas causados pelo linfedema, o que corrobora com o autor Sousa et al. (2006) que relatou em seu estudo de caso que portadora de linfedema obteve melhora significativa em seu tratamento através da drenagem

linfática manual seguida de enfaixamento compressivo, assim como a paciente C.H.N.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que a aplicação da drenagem linfática manual (DLM) na paciente C.H.N. demonstrou ser uma abordagem eficaz no tratamento do linfedema. O excesso de líquido extravasado de maneira contínua e crônica encontrou caminhos de retorno aos vasos devido às pressões intermitentes, suaves e lentas, aplicadas da região distal para proximal, conforme o trajeto do sistema linfático. Esse processo contribuiu para a redução do edema, alívio do peso e melhora da funcionalidade do membro superior esquerdo (MSE), favorecendo o aumento da qualidade de vida da paciente.

Contudo, algumas limitações devem ser consideradas. O estudo se restringiu a uma única paciente, o que limita a generalização dos resultados. Além disso, fatores como adesão da paciente ao tratamento e a ausência de um acompanhamento de longo prazo podem influenciar os desfechos clínicos.

A abordagem do tratamento com a DLM para a paciente funcionou devido que dessa maneira consegue-se um esvaziamento do membro afetado aliviando o peso e a impotência funcional contribuindo conforme verificado o aumento da qualidade de vida proporcionado pela técnica, que no iniciou eram mais frequentes devido a situação que o MSE estava, todavia com o seu crescimento e com a frequência das DLM e por consequência a maior mobilidade da paciente, as sessões foram reduzidas de forma que não prejudicou seu tratamento, e dessa forma percebeu que a mesma possui uma boa condição física, boa movimentação do seu MSE e a mesma segue sua vida normal para sua idade.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a investigação da associação da DLM com outras abordagens terapêuticas, como a terapia compressiva e o exercício físico específico, a fim de potencializar os resultados.

Além disso, estudos com um maior número de participantes e avaliações de longo prazo podem fornecer dados mais robustos sobre a eficácia e os benefícios da DLM no tratamento do linfedema.

R E F E RÊNCIAS

- BORGES, F.** **Dermato-funcional:** modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Porte, 2006.
- FRANCA, C. P de; AGUIAR, G. F.; PARRA, C. C.** **Efeitos fisiológicos e benefícios da drenagem linfática manual em edema de membros inferiores.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba, Araçatuba, 2014.
- GUIRRO, E; GUIRRO, R.** **Fisioterapia dermatofuncional:** fundamentos, recursos patologias. São Paulo: Manole, 2004.
- LEDUC, A.; LEDUC, O.** **Drenagem Linfática:** teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007.
- LEDUC, A.; LEDUC, O.** **Drenagem Linfática:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Manole, 2015.
- PEREIRA, C. M. A. et al.** Efeitos da linfoterapia em pacientes com linfedema de membros inferiores pós-infecção por erisipela. **Revista Panam Flebol Linfol**, v. 4, n. 12, p. 728-36, 2009. Disponível em: <https://docplayer.com.br/9062503>. Acesso em: 28 ago. 2023.
- PINHEIRO, P.** **Causas de inchaços nas pernas e no corpo (retenção de líquidos).** 2020. Disponível em: <https://www.mdsaudade.com/nefrologia/inchacos-edema/>. Acesso em: 28 ago. 2023.
- PORTO, Celmo Celeno.** **Semiologia medica.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.
- SOARES, Rafaella Galdino.** Drenagem linfática manual como coadjuvante no pósoperatório de abdominoplastia. **Revista Presciência**, Recife, 2012. Disponível em: Acesso em: 28 ago. 2023.
- SOUZA, Bruna Veras de et al.** **A importância da drenagem linfática manual no tratamento de linfedema:** estudo de caso. 2006. Disponível em: https://assets.uninovafapi.edu.br/arquivos/old/eventos/jic2006/trabalhos/FISIOTERAPIA/Ora_1/98%20%20A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DA%20DRENAGEM%20LINFATICA%20MANUAL%20NO%20TRATAMENTO%20DE%20LINFEDEMA%20ESTUDO%20DE%20CASO.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.
- TACANI, R. E.; TACANI, P. M.; LIEBANO, R. E.** Intervenção fisioterapêutica nas sequelas de drenagem linfática manual iatrogênica: relato de caso. **Revista Fisioterapia e Pesquisa**, v. 18, n. 2, p. 188-194, 2011.
- TRAMONTIN, Carla Margarida.** **Os efeitos das técnicas de endermoterapia e drenagem linfática manual na região abdominal:** uma visão fisioterapêutica. 2009. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Fisioterapia) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2009.
- VIÑAS, Frederic.** La Linfa y su drenaje manual. In: **DRENAGEM linfática manual.** Principais indicações e benefícios na promoção da saúde e bem-estar. Barcelona: RBA Libros, 2012.